

Dados divulgados entre 17 de novembro e 21 de novembro

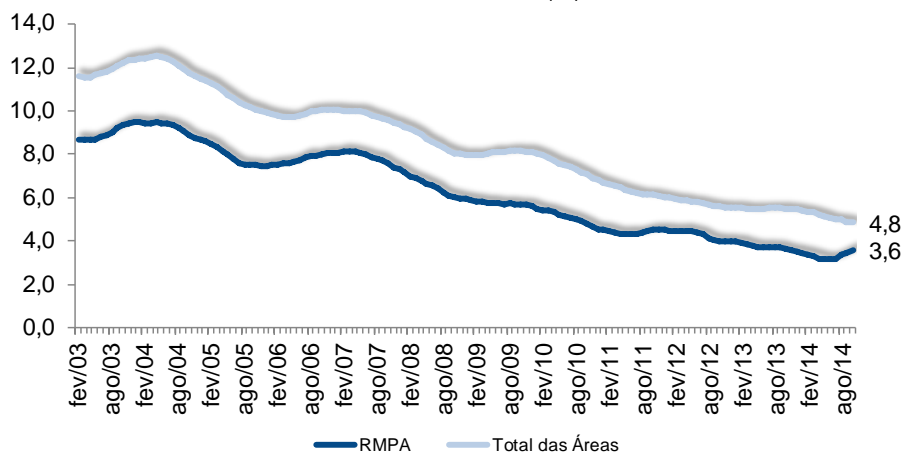
Pesquisa Mensal de Empregos

Em outubro, conforme a Pesquisa Mensal do Emprego (PME), do IBGE, a taxa de desocupação da Região Metropolitana de Porto Alegre foi de 4,6%, acima dos 3,0% apurados no mesmo mês de 2013, e de 4,7% no Brasil, registrando recuo em relação à outubro de 2013 (5,2%). Em nível nacional, este é o menor resultado para o mês de outubro desde o início da série histórica, em março de 2002. Na comparação interanual, a desocupação na RMPA foi determinada pelo aumento da População Economicamente Ativa (1,6%), visto que a População Ocupada (PO) apresentou variação marginal (-0,1%). No país, a PEA registrou queda de 0,5%, ao mesmo tempo em que a PO manteve-se estável. No que se refere à remuneração, na RMPA, o rendimento médio da

população ocupada (R\$ 2.084,30) teve um aumento real de 2,4% em relação a outubro de 2013 e crescimento de 2,3% na massa de rendimentos. No país, tanto o rendimento médio (4,0%) quanto a massa de salários (3,8%) registraram crescimento em termos reais na comparação com o mesmo período de 2013. A exemplo dos últimos meses, a RMPA apresenta elevação da taxa de desocupação em razão do aumento da população disponível para trabalhar em outubro. Tanto no agregado para o Brasil quanto na RMPA a população ocupada, descontando fatores sazonais, se encontra praticamente estagnada há muitos meses, em linha com o baixo crescimento econômico e redução na geração de empregos formais.

Taxa de Desocupação

Média em 12 meses (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Pesquisa Mensal de Serviços

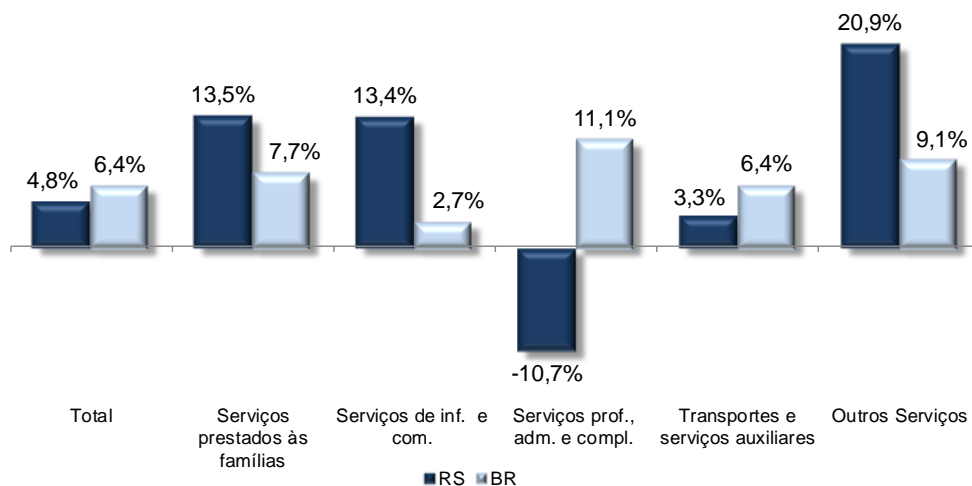
Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE - a qual investiga a receita nominal de estabelecimentos que tenham, no mínimo, 20 pessoas ocupadas e que possuam a maior parcela da sua receita oriunda da atividade de serviços - em setembro, o índice de receita nominal de serviços no Rio Grande do Sul registrou alta de 4,8% ante o mês de setembro de 2013, inferior aos 6,4% verificados no Brasil. No acumulado em 12 meses, o estado cresceu 4,6%, enquanto o país teve uma alta de 7,1%. Em 2014, as atividades de serviços no Rio Grande do Sul acumulam um

crescimento nominal de 4,2% em relação ao mesmo período de 2013. No Brasil, a variação da receita nominal é de 6,6%. Em termos desagregados, analisando as atividades contempladas na pesquisa, no setor de serviços gaúcho, na comparação interanual, destacaram-se por suas variações positivas: Outros serviços (20,9%) e Serviços prestados às famílias (13,5%). Em contrapartida, apenas a atividade Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentou queda, -10,7%. Apesar do crescimento um pouco maior em setembro na comparação com

agosto, a receita acumulada em 12 meses das atividades de serviços continua em desaceleração. Com esse movimento, as receitas nominais crescem em velocidade inferior ao aumento de preços registrado no setor, o que denota queda de atividade em termos reais. Para o Rio Grande do

Sul, a exemplo do que acontece desde o ano passado, a atividade de serviços profissionais, administrativos e complementares voltou a ser decisiva para explicar o crescimento inferior à média nacional em setembro.

Pesquisa Mensal de Serviços – Agosto/2014
(Variação em relação ao mesmo mês do ano passado)



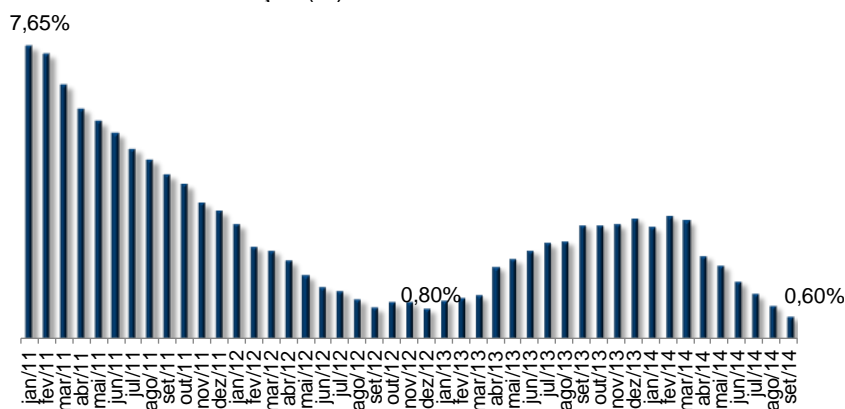
Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

Em setembro, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado um indicador precedente do PIB, cresceu 0,40% frente ao mês de agosto, na série dessazonalizada. Este resultado indica uma pequena melhora na economia brasileira em relação ao resultado verificado entre agosto e julho, de 0,20%. Frente ao mesmo mês de 2013, o indicador apresentou um aumento de 0,92%. Para o trimestre encerrado em setembro, a atividade econômica brasileira

variou 0,59% ante o segundo trimestre de 2014, na série com ajuste sazonal. Frente ao terceiro trimestre de 2013, o resultado foi 0,23% inferior. No acumulado em 12 meses, o IBC-Br continua desacelerando: os dados de setembro indicam um crescimento de 0,60%. Por fim, em 2014, o índice acumula um desempenho igual ao do mesmo período de 2013, refletindo o momento de baixo crescimento da economia brasileira.

IBC-Br
Variação (%) – Acumulado em 12 meses



Fonte: Banco Central
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

De acordo com o Boletim Focus de 21 de novembro, a previsão para inflação (IPCA) nos próximos 12 meses, em relação ao Boletim da última semana, registrou aumento, ao passar de 6,44% para 6,55%. Para 2014, a perspectiva de inflação cresceu de 6,40% para 6,43%. Para 2015, a previsão aumentou 0,5 p.p., atingindo em 6,45%. A expectativa para a taxa de câmbio apresentou elevação, de R\$/US\$ 2,53 para R\$/US\$ 2,55 em

2014, e de R\$/US\$ 2,61 para R\$/US\$ 2,65 em 2015. A previsão para a taxa Selic foi mantida em 11,50% para 2014 e 12,00% para o ano de 2015. Por fim, a previsão de crescimento da atividade econômica (PIB) para 2014 teve uma queda sutil, passando de 0,21% para 0,20%. Para 2015, o mercado manteve a previsão de crescimento do PIB verificada no último Boletim, 0,80%.

Dados que serão divulgados entre os dias 24 de novembro e 28 de novembro

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Política Monetária e Operação de Crédito	Outubro	Banco Central
Nota de Setor Externo	Outubro	Banco Central
Nota de Política Fiscal	Outubro	Banco Central
Contas Nacionais Trimestrais	3º trimestre 2014	IBGE
Sondagem do Comércio	Novembro	FGV
Sondagem de Serviços	Novembro	FGV
Sondagem do Consumidor	Novembro	FGV
IGP-M	Novembro	FGV
Índice de Vendas do Comércio	Setembro	Fecomércio-RS / FEE / Sefaz-RS

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.